

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1187 - 1/3

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO COMO AÇÃO COMPLEXASilva, Marília Egues da¹Hammerschmidt, Karina Silveira de Almeida²Santos, Silvana Sidney Costa³Lunardi, Valéria Lerch⁴Zacarias, Caroline Ceolin⁵Ramos, Clariana Vitoria⁶

Introdução: A complexidade comporta ações, interações e determinações que constituem o mundo dos fenômenos e a noção de incerteza¹. **Objetivo:** Refletir sobre a complexidade do cuidado de enfermagem ao idoso, a partir do Pensamento Complexo de Edgar Morin. **Metodologia:** Estudo reflexivo de cunho filosófico. **Resultados:** A complexidade que envolve as ações de cuidado ao idoso sinaliza à necessidade de se superar a dicotomia do modelo biomédico. Faz-se presente nos processos de construção do cuidado que ajudam a desenvolver a relação entre o idoso cuidado/família/cuidador, relacionalmente, ligando, religando, contextualizando o cuidado. É a complexidade que leva a prestar maior atenção à dinâmica relacional envolvida nos mais diferentes processos, ensinando que a natureza complexa é dinâmica e não se repete. Ela se reconstrói em outros níveis, já que todo processo envolve mudanças partindo de processos auto-organizadores. É preciso ir além do que está na superfície, procurar visualizar o cuidado ou o idoso inserido no seu contexto histórico, afetivo e sócio-cultural, buscando compreender a totalidade dos processos envolvidos. É a complexidade que alerta para o fato de que “tudo que isola um objeto, destrói a sua realidade”^{2:187}, e para a importância de se tentar compreender que as

¹ Enfermeira. Estudante do Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG/RS). Bolsista CAPES. Integrante do Grupo de Estudo em Gerontogeriatrics, Enfermagem/Saúde e Educação (GEP-GERON). mariliaegs@gmail.com

² Enfermeira. Estudante do Doutorado em Enfermagem da FURG. Docente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA/Uruguaiana). Integrante do GEP/GERON.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG/RS). Pesquisadora do CNPq. Líder do GEP-GERON.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG/RS). Pesquisadora do CNPq. Líder do NEPES.

⁵ Enfermeira. Estudante do Mestrado de Enfermagem da FURG.

⁶ Estudante da oitava série da Escola de Enfermagem da FURG. Integrante do GEP-GERON.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1187 - 2/3

propriedades do todo são diferentes das propriedades das partes, mas se fazem presentes no todo e nas partes. O caminho para construção do processo de cuidado de enfermagem ao idoso é interminável e se necessita que os enfermeiros apreendam a trabalhar em meio às incertezas e possibilidades de mudanças, tendo como alvo algumas saídas: dar a devida importância à *formação do enfermeiro*, inserindo disciplinas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) sobre o cuidado de enfermagem ao idoso³. Alguns temas têm sido mais presentes, como: implicações do crescimento populacional de idosos, principalmente no setor saúde; políticas públicas e sociais voltadas à pessoa idosa; principais alterações no processo de envelhecimento; principais doenças na velhice, com ênfase em Alzheimer, depressão, osteoporose e quedas; sistematização da assistência de enfermagem; violência contra o idoso; avaliação multidimensional do idoso. Pensar no ensino voltado ao cuidado ao idoso na perspectiva da complexidade é pensá-lo de forma aberta e contextualizada, considerando que ordem e desordem são elementos dialógicos importantes, que a linearidade dos fatos é possível ser substituída pela sua circularidade ou sua recursividade e que todo e partes têm peso igual e torna-se desejável percebê-los juntos. Considerar a *especificidade do ser humano idoso* presente nas alterações fisiológicas ocorridas no processo do envelhecimento, podendo trazer limitações/incapacidades ou presença de Doença Crônica Não-Transmissível (DCNT), alterando a qualidade de vida do idoso e comprometendo sua autonomia e independência; cabe ao enfermeiro e outros componentes da equipe de enfermagem entender e considerar essa especificidade do ser humano idoso, no processo de cuidar. Entender a *multidimensionalidade envolvida no cuidado ao ser humano*, sendo o multidimensional uma unidade complexa, que envolve o ser humano que é ao mesmo tempo biológico, psíquico, social, afetivo e racional, inserido em uma sociedade que comporta dimensões histórica, econômica, sociológica, religiosa dentre outras⁴. Para identificação das reais necessidades do ser humano idoso torna-se necessária implementar a avaliação multidimensional, que é a sistematização de um *novo olhar*, pelo qual se enxerga as necessidades alteradas, com vistas à realização de um plano de cuidados composto de ações de promoção da saúde e prevenção das doenças. O ponto mais importante da avaliação multidimensional diz respeito à necessidade da interdisciplinaridade

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1187 - 3/3

para sua realização. A importância da *participação da família na vida do ser humano idoso* é ponto fundamental, pois, ao longo da história a estrutura familiar apresenta-se dialógica, pois é no meio familiar que o idoso vive com mais intensidade seus êxitos e/ou suas dificuldades e assim convivem: cuidado e descuido; proteção e negligência; aceitação e rejeição; valorização e desvalorização do ser humano idoso. A necessidade de *envolvimento dos trabalhadores* no cuidado ao ser humano idoso, que diz respeito à justiça como um dos princípios da bioética. Para tanto, torna-se necessário que os trabalhadores que atuam junto aos idosos incorporem a justiça como cuidado e proteção, principalmente àqueles que são excluídos dos seus direitos vitais⁵. Faz-se necessária a implementação e consolidação de práticas que contemplem a população de idosos, na especificidade da atenção a saúde, segundo os princípios de universalidade, equidade e integralidade⁵. Nesse contexto a enfermagem no cuidado ao idoso, configura-se numa área de conhecimento emergente, relevante e complexa. **Conclusão:** A teoria da complexidade se mostra como uma possibilidade de partida. Não é a solução, mas a possibilidade de tratar as dificuldades que surgem durante o cuidado de enfermagem ao idoso/família de maneira mais adequada para o encontro de possíveis chegadas.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Enfermagem geriátrica; Pensamento reflexivo.

Referências

1. Morin E. O método III - o conhecimento do conhecimento. 2. ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1996
2. Morin E. A sociologia do microssocial ao macroplanetário. Sintra, Portugal: Europa América, 1998.
3. Santos SSC. O ensino da enfermagem gerontogeriatrica e a complexidade. Rev. Esc Enferm USP, 2006, 40(2):228-235.
4. Morin E. Sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
5. Pregoraro OA. O lugar da bioética na história da ética e o conceito de justiça como cuidado. In: Pessini L, Barchifontaine CP, organizadores. Bioética e longevidade humana. São Paulo: Loyola, 2006.